



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O TRABALHO DO/A ASSISTENTE SOCIAL NO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RESULTADOS DA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO CURRICULAR NO NAR MENINO DEUS EM PORTO ALEGRE
<b>Autores</b>	THAIS DALLA ROSA SUZANA RICHTER
<b>Orientador</b>	SOLANGE DOS SANTOS SILVA

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo apresentar resultados de experiências de Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), realizado na Fundação de Proteção Especial do Rio Grande do Sul (FPERGS), no Núcleo de Abrigos Residenciais (NAR) Menino Deus em Porto Alegre. A FPERGS é uma instituição pública que atua no serviço de acolhimento institucional, de âmbito estadual - destinada à execução da medida de proteção - voltada a crianças e adolescentes vítimas de abandono, violência física e psicológica, maus-tratos ou em situação de risco social ou pessoal. O serviço de acolhimento institucional é previsto pela Política de Assistência Social e enquadra-se na alta complexidade. O estágio em Serviço Social prevê a inserção do/a aluno/a em Instituição conveniada a fins de desenvolver atividades de aprendizagem sob o acompanhamento direto de assistente social supervisor de campo e docente na supervisão acadêmica, que resulta em contribuições necessárias à formação profissional em Serviço Social. Dessa forma, o estágio vem sendo realizado no NAR Menino Deus, que é composto por quatro Abrigos Residenciais (AR) e atende em torno de quarenta (40) crianças e adolescentes acolhidos. O Serviço Social se insere na Equipe Técnica do NAR Menino Deus, que é composta por uma assistente social, uma psicóloga, uma pedagoga, uma enfermeira e um agente de recreação. A assistente social trabalha com as mais diversas expressões da questão social que se manifestam através de demandas individuais e coletivas postas pelos sujeitos. Nesse sentido, a assistente social realiza um trabalho de articulação para acesso a direitos, processos de acompanhamento e orientação a indivíduos e famílias. Dentre as ações de acompanhamento e orientação, podemos destacar as ações socioeducativas, que constituem um campo amplo para intervenção de assistentes sociais. Essas ações se estruturam através de dois pilares: socialização das informações e processos reflexivos. A socialização das informações prevê o compromisso na defesa do direito à obtenção de informações, pois, assim é possível ampliar o acesso a direitos sociais e, conseqüentemente, à cidadania. Já a veiculação de processos reflexivos recai sobre o percurso que o assistente social faz junto aos usuários para obtenção de respostas as suas demandas. Os processos reflexivos objetivam que os usuários pensem de forma crítica e elaborem suas próprias concepções de vida social e de mundo. Essas ações são realizadas com embasamento no Código de Ética de Assistentes Sociais e na Lei de Regulamentação da profissão (Lei 8662/1993) além das legislações pertinentes à Política de Assistência Social e voltadas a crianças e adolescentes. Nesse sentido, a assistente social do NAR Menino Deus possui importância fundamental no trabalho com as famílias de crianças e adolescentes em acolhimento institucional, na promoção de processos reflexivos e articulações com as demais políticas setoriais para acesso a direitos, a fim de que tenham seus filhos de volta ao convívio familiar. A partir da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/1990) crianças e adolescentes passam a ser considerados sujeitos de direitos. Com isso, iniciou-se o reordenamento do acolhimento institucional, que prevê o trabalho com as famílias, a fins de garantir o retorno de crianças e adolescentes à sua família de origem, na perspectiva de garantir o direito fundamental à convivência familiar e comunitária. A inserção da estagiária nesse espaço de trabalho permitiu o acompanhamento dessas atividades e proporcionou diversas experiências em relação ao trabalho com famílias. Para a elaboração do presente resumo foram analisadas atividades realizadas no campo de estágio curricular no período de agosto de 2016 à junho de 2017. Com isso, foi possível destacar o trabalho realizado junto às famílias de crianças e adolescentes acolhidos. Foram utilizadas referências bibliográficas da área do Serviço Social, legislações sobre a Política de Assistência Social e sobre o segmento de crianças e adolescentes. O processo de estágio em Serviço Social pela UFRGS é constituído pelos Estágios I, II e III e compreende a apreensão dos processos de trabalho nos quais se inserem os assistentes sociais; as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da profissão; o reconhecimento do espaço institucional; apreensão sobre as demandas da população usuária e das contradições presentes no cotidiano profissional. A partir das experiências de Estágio Curricular I e II, já realizados, foi possível destacar o trabalho realizado com as famílias, que vislumbra a garantia do direito à convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes. Como resultados e reflexões, podemos destacar as experiências de retorno às famílias de origem de crianças e adolescentes que foram acompanhadas e a importância do trabalho do Serviço Social nesse sentido. A inserção no Estágio Curricular no NAR Menino Deus permitiu o acompanhamento dessas atividades e, também, a reflexão sobre a importância da convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes e o fomento para a proposição de intervenções com o segmento atendido.

Palavras-chave: Acolhimento Institucional; Crianças e Adolescentes; Serviço Social.